



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2023  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Movimentos argumentativos e discursivos em Libras: um estudo em escolas bilíngues para surdos de Porto Alegre |
| <b>Autor</b>      | ANA CLARA JARDIM DA SILVA   |
| <b>Orientador</b> | ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA  |

A argumentação é um fenômeno discursivo essencial ao desenvolvimento linguístico e cognitivo infantil, pois perpassa dimensões como a dialógico-discursiva, dialética, verbal, social e epistêmica. Assim, demonstra-se a importância de desenvolvê-la nos primeiros anos escolares. Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar os discursos argumentativos produzidos por crianças surdas, buscando identificar os encadeamentos enunciativo-discursivos que geram a argumentação e as mudanças epistêmicas geradas pelo efeito desta. Para tanto, foram realizadas coletas de dados em três escolas voltadas à educação de surdos, com crianças das séries Iniciais do Ensino Fundamental, seguindo as seguintes situações: i) interação entre os estudantes estimuladas por brincadeiras e desenhos; e, ii) discussões provocadas por narrativas literárias infantis da cultura surda. Quanto às análises, primeiramente os materiais em vídeo foram transcritos para o português e buscou-se localizar as situações no discurso das crianças que geraram argumentação, pautando-se na unidade de análise descrita por Leitão (2006) - composta por *argumento*, *contra-argumento* e *resposta*. Posteriormente, os dados selecionados serão transcritos no software ELAN para visualização simultânea dos aspectos verbais e dos multimodais. Destaca-se que as análises estão amparadas na teoria dialógica-discursiva de base bakhtiniana (BAKHTIN, 1988). Quanto aos resultados preliminares, percebe-se que as ações pragmáticas - situações metodológicas criadas para fomentar a argumentação - não garantem este movimento discursivo, havendo, na maioria das tentativas, dificuldade na fundamentação do argumento, sendo a ação pausada neste momento. Ainda assim, evidenciou-se existirem atividades, como discussão de histórias, que fomentam tais ações mais intensamente. Nestas ocasiões, percebe-se a forte presença de aspectos socioculturais na elaboração de justificativas, relacionadas ao contra-argumento, evidenciando a língua como um veículo de significações ideológicas que se constrói histórica e socialmente (BAKHTIN, 1988). Por fim, entende-se que valorizar o processo interacional, por meio da argumentação, é de extrema importância à formação do pensamento crítico e ao desenvolvimento languageiro esperado na criança.